

ACOLHIMENTO DIALOGO DIAL
RESPEITO ACOLHIMENTO ACOLHI
ÉTICA RESPEITO RESP
TRANSPARÊNCIA ÉTICA ÉTI
TRANSPARÊNCIA

PLANO DE **GESTÃO**

UFG 2026 - 2030

GESTÃO UFG 2026-2030

Reitora

Sandramara Matias Chaves

Vice-Reitora

Camila Cardoso Caixeta

Gabinete da Reitoria

Lawrence Gonzaga Lopes (Chefe de Gabinete)

Kelle Cristina Nogueira (Chefe de Gabinete Adjunta)

Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues (Coordenação Executiva da Chefia de Gabinete)

Gustavo Henrique Gonçalves de Almeida (Diretor Administrativo)

Lawrence Gonzaga Lopes (Chefe de Gabinete)

Kelle Cristina Nogueira (Chefe de Gabinete Adjunta)

Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues (Coordenação Executiva da Chefia de Gabinete)

Gustavo Henrique Gonçalves de Almeida (Diretor Administrativo)

Renata Portírio do Val Guedes (Diretora do Setor de Convênios)

Aline Santos Leite Medrado (Diretora de Assuntos Administrativos)

Assessoria da Reitoria

Júlia Sebba Ramalho Moraes (Assessora Especial de Relacionamento Interinstitucional)

Tasso de Sousa Leite (Assessor Especial de Relacionamento Interinstitucional)

Lana de Souza Cavalcanti (Assessora da Reitoria)

Pablo Fabião Lisboa (Diretor da Reitoria Digital)

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Lueli Nogueira Duarte e Silva (Pró-Reitora)

Monarko Nunes de Azevedo (Pró-Reitor Adjunto)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

Laura Vilela Rodrigues Rezende (Pró-Reitora)

Ricardo Neves Marreto (Pró-Reitor Adjunto)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI)

Wendell Karlos Tomazelli Coltro (Pró-Reitor)

Natália Del'Angelo Aredes (Pró-Reitora Adjunta)

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

Luana Cássia Miranda Ribeiro (Pró-Reitora)

Adriana Régia Marques de Souza (Pró-Reitora Adjunta)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Maísa Miralva da Silva (Pró-Reitora)

Renato Pessoa Vale (Pró-Reitor Adjunto)

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS)

Maria Tereza Tomé de Godoy (Pró-Reitora)

Juliano Lima Soares (Pró-Reitor Adjunto)

Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD)

Vicente da Rocha Soares Ferreira (Pró-Reitor)

Hugo Ferreira Ginu (Pró-Reitor Adjunto)

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN)

Paulo Henrique Cirino Araújo (Secretário)

Denise Barboza Ribeiro de Castro (Secretária Adjunta)

Secretaria de Tecnologia e Informação (SETI)

Juliana Pereira de Souza Zinader (Secretária)

Igor Rodrigues Vieira (Secretário Adjunto)

Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA)

Poliana Paula Nascimento (Secretária)

Hiatha Anderson Ferreira Santos (Secretário Adjunto)

Secretaria de Comunicação (SECOM)

Márcia Regina Araújo (Secretária)

Leonardo Luiz de Souza Rezio (Secretário Adjunto)

Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos (SDH)

Elias Magalhães da Silva (Secretário)

Rogério de Paula Vieira Marques Júnior (Secretário Adjunto)

Secretaria de Inclusão (SIN)

Jaqueline Araújo Civardi (Secretária)

Marcilene Pelegrine Gomes (Secretária Adjunta)

Secretaria de Relações Internacionais (SRI)

Alexandre de Araújo Badim (Secretário)

Aline Regina Alves Martins (Secretária Adjunta)



EXPEDIENTE

Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Gestão UFG 2026-2030

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan)

Paulo Henrique Cirino Araújo
Denise Barboza Ribeiro de Castro
Bruna Borges da Silva
Guilherme Gomes Alves
Hellen Cristina Pereira Colodeto
Hozana de Souza Ferraz
Hoziel Domingos Rodrigues Junior
Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem
Kenia Eliane Oliveira
Liana Jaime Borges
Raphael Brandão Pereira
Rogério Rodrigues Carvalho
Paulo Roberto Vieira

Colaboração

Alisson Pereira dos Santos
Gabriella Batista Neves Martins
Luan Vinícius Bernardelli
Maíra Cinquini Junqueira

Projeto Gráfico Secretaria de Comunicação (Secom)

Natã Silva de Carvalho

Diagramação

Géssica Marques de Paulo

Fotografias

Carlos Siqueira
Yan Felipe Diamantino Nakamura

SIGLAS

CPA - Comissão Própria de Avaliação

IFES - Instituições de Ensino Superior

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPESSOAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SDH - Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura

SECOM - Secretaria de Comunicação

SECPLAN - Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

SETI - Secretaria de Tecnologia e Informação

SRI - Secretaria de Relações Internacionais

SIN - Secretaria de Inclusão

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UFG - Universidade Federal de Goiás

SE
RE
TO
RES
P
E
C
T
O
A
C
O
L
H
I
M
E
N
T
E
A
C
O
L
H
I
M
E
N
T
E



UFG

CIDADE
GOIÁS

MENSAGEM DA REITORA E DA VICE-REITORA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Assumir a gestão da Universidade Federal de Goiás para o período de 2026 a 2030 vai muito além do exercício dos cargos de reitora e vice-reitora. Representa um resgate e um respeito ao processo democrático vivido pela Universidade na escolha de seus gestores. Afinal, quatro anos depois de um dos episódios mais duros enfrentados pela UFG, quando a vencedora da consulta à comunidade não foi nomeada como reitora, tivemos a oportunidade de resgatar o desejo da comunidade universitária e de escrever uma nova história, agora com duas mulheres à frente da Universidade pela primeira vez ao longo de seus 65 anos de existência.

História essa que não será escrita apenas por nós, Sandramara e Camila, mas pela comunidade, uma vez que construímos coletivamente a carta-programa da chapa vencedora da consulta realizada em 2025, com a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos, e que reuniu propostas significativas, agora consolidadas neste Plano de Gestão.

Este Plano, assim como todas as ações de nosso reitorado, será guiado por cinco princípios fundamentais: diálogo, respeito, acolhimento, ética e transparência. Destacamos aqui nosso compromisso com o ensino, a pesquisa, a inovação, a extensão, a cultura, a arte, a internacionalização, a inclusão e a interiorização, dimensões que estruturam o processo formativo, razão de ser da UFG. Reforçamos nosso compromisso também com as pessoas e com uma gestão dialogada e articulada, em prol da defesa de pautas comuns, como qualidade do ensino, melhores condições de trabalho, valorização profissional e fortale-





cimento da universidade pública, de qualidade socialmente referenciada e da autonomia universitária mesmo cientes dos desafios contemporâneos que atravessam as instituições públicas de ensino superior brasileiras.

Nesse sentido, este documento não representa apenas um conjunto de objetivos para o período de 2026 a 2030. Ele expressa, acima de tudo, um compromisso com a UFG em que acreditamos, defendemos e construímos todos os dias: uma universidade pública, gratuita, inclusiva e comprometida com a transformação da realidade.

Assumimos este novo ciclo com profundo respeito à história da nossa instituição, aos gestores que nos antecederam, à decisão democrática da comunidade universitária e ao trabalho desenvolvido por tantas pessoas que, em diferentes momentos, sustentaram e fortaleceram a UFG. Também temos a convicção de que nenhum projeto de futuro se faz de forma isolada. A Universidade que queremos exige escuta, participação, corresponsabilidade e presença. Exige a capacidade de dialogar com maturidade, acolher com sensibilidade, respeitar a diversidade que nos constitui, agir com ética em cada decisão e garantir transparência nas ações e nos processos.

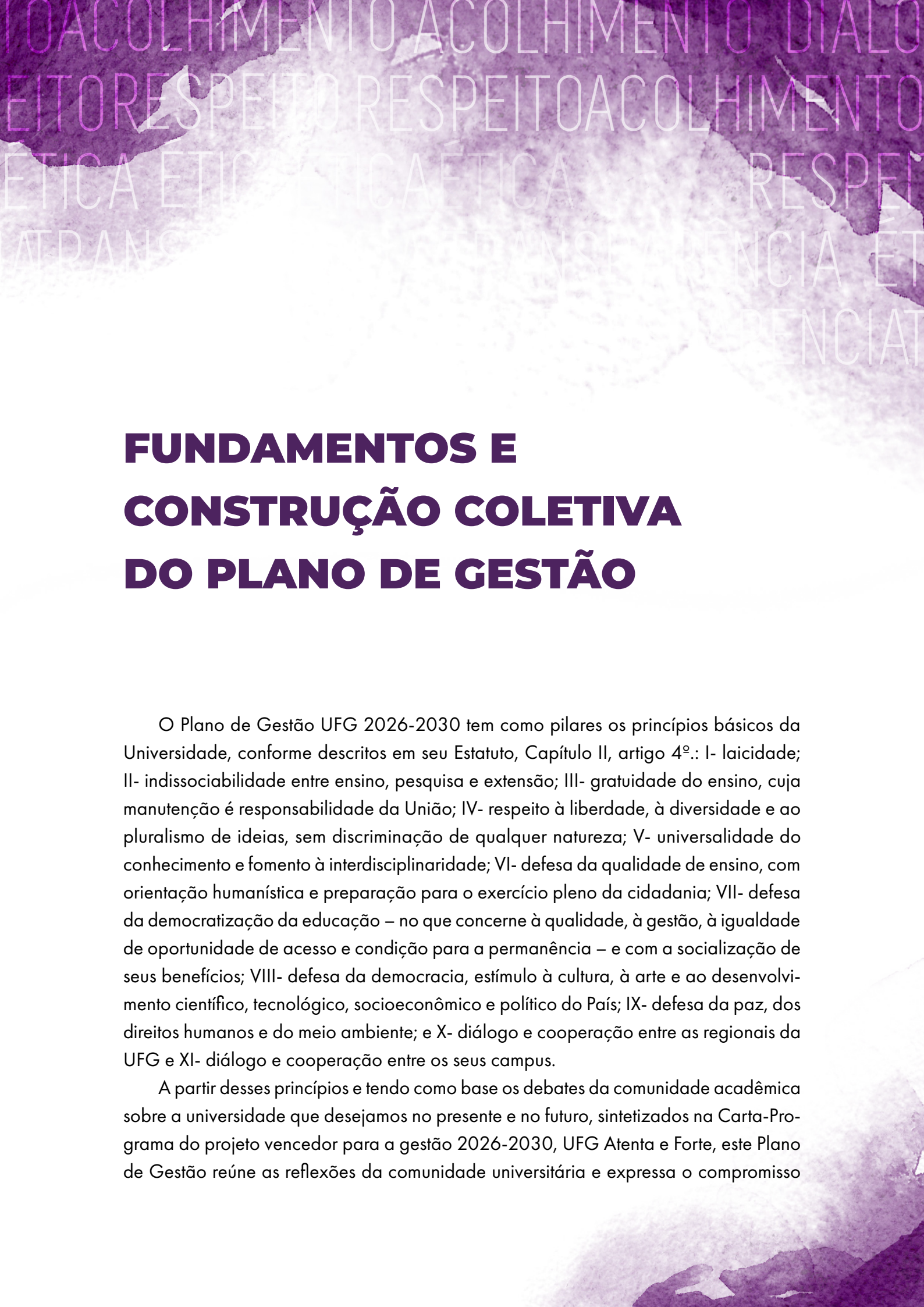
Acreditamos na força coletiva que nos move. A UFG é feita por pessoas, e este Plano de Gestão tem sentido pleno quando assumido como um pacto permanente por toda a comunidade universitária. A gestão que se inicia quer caminhar junto e honrar, diariamente, a grandeza da Universidade Federal de Goiás. O futuro da UFG será construído pela força do nosso compromisso coletivo, orientado pela democracia e pela responsabilidade social, e seguimos confiantes de que, juntos e juntas, construiremos uma UFG ainda mais forte, plural, inclusiva e transformadora.

Sandramara Matias Chaves
Reitora

Camila Cardoso Caixeta
Vice-Reitora

Sumário

Mensagem da Reitora e da Vice-Reitora à comunidade universitária	8
Fundamentos e construção coletiva do plano de gestão	11
Contexto Institucional e desafios estratégicos	13
Autoavaliação institucional como instrumento de participação coletiva	
Eixos estratégicos	17
Eixo 1. Ensino: formação humana, profissional, ética e excelência acadêmica e escolar	
Eixo 2. Pesquisa e inovação: produção científica e impacto tecnológico	
Eixo 3. Extensão, arte e cultura: integração UFG e sociedade	
Eixo 4. Internacionalização: inserção global e cooperação estratégica	
Eixo 5. Vida estudantil: permanência e bem-estar	
Eixo 6. Inclusão e diversidade: equidade, acesso e representatividade	
Eixo 7 - Vida no campus: políticas e programas transversais	
Eixo 8. Infraestrutura e sustentabilidade: eficiência operacional e responsabilidade ambiental	
Eixo 9. Tecnologia e informação: transformação digital e inteligência institucional	
Eixo 10. Comunicação: visibilidade e integração institucional	
Eixo 11. Pessoas: reconhecimento e valorização.	
Eixo 12. Planejamento e gestão: governança estratégica e eficiência administrativa	
Eixo 13. Gestão orçamentária, financeira e contábil: sustentabilidade financeira	
Créditos	43
Participantes do I Encontro de Planejamento - UFG gestão 2026-2030	



FUNDAMENTOS E CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PLANO DE GESTÃO

O Plano de Gestão UFG 2026-2030 tem como pilares os princípios básicos da Universidade, conforme descritos em seu Estatuto, Capítulo II, artigo 4º.: I- laicidade; II- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; III- gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União; IV- respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; V- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; VI- defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania; VII- defesa da democratização da educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios; VIII- defesa da democracia, estímulo à cultura, à arte e ao desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do País; IX- defesa da paz, dos direitos humanos e do meio ambiente; e X- diálogo e cooperação entre as regionais da UFG e XI- diálogo e cooperação entre os seus campus.

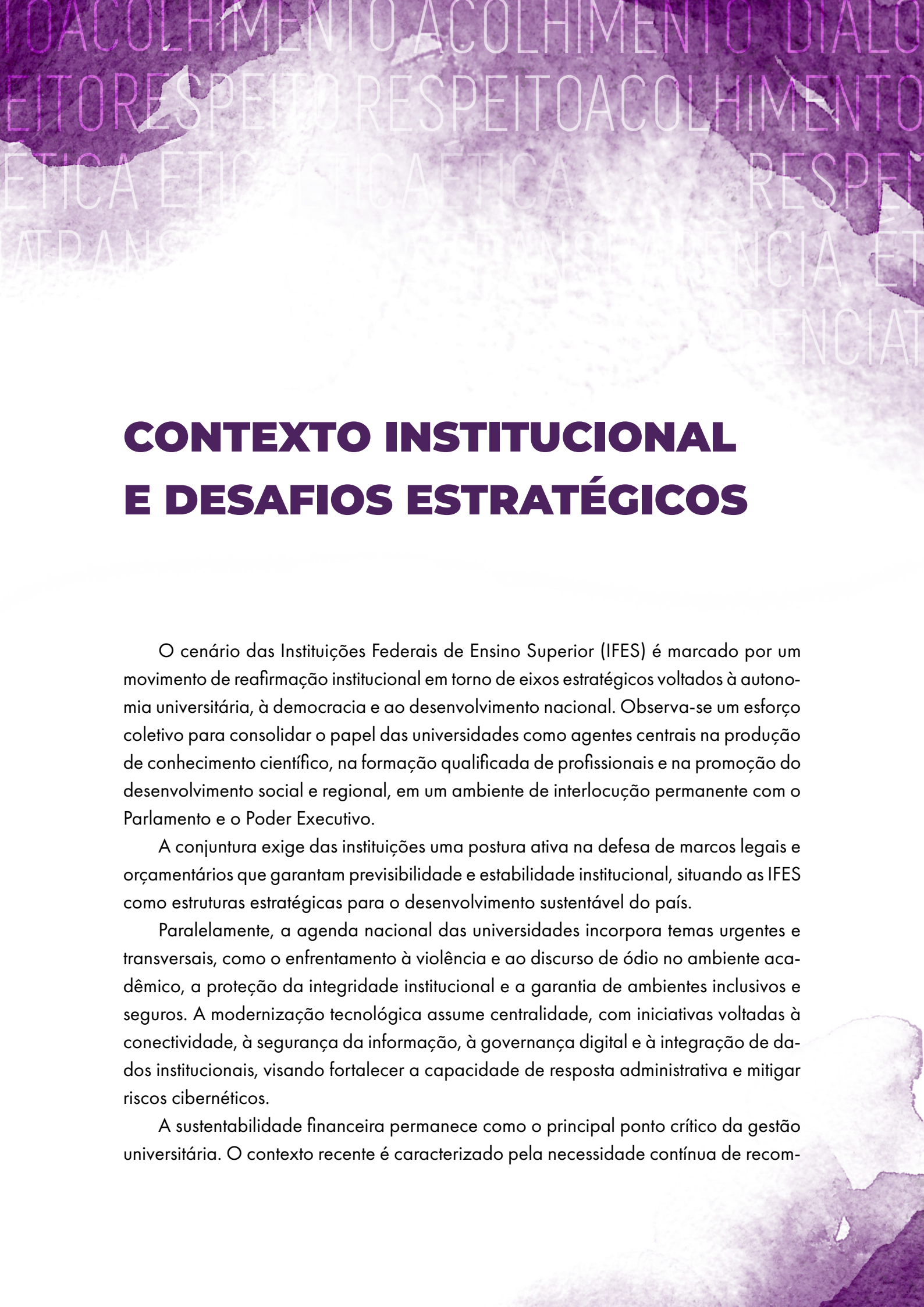
A partir desses princípios e tendo como base os debates da comunidade acadêmica sobre a universidade que desejamos no presente e no futuro, sintetizados na Carta-Programa do projeto vencedor para a gestão 2026-2030, UFG Atenta e Forte, este Plano de Gestão reúne as reflexões da comunidade universitária e expressa o compromisso

do atual reitorado com o alcance dos objetivos propostos, em consonância com as perspectivas e temáticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UFG 2023-2027.

Além disso, este Plano de Gestão UFG 2026-2030 resulta de um processo colaborativo envolvendo todas as equipes de gestão das pró-reitorias e secretarias da Universidade por ocasião do I Encontro de Planejamento, realizado no dia 26 de fevereiro de 2026. No evento, os participantes foram convidados a integrar uma dinâmica intitulada “Circuito Estratégico” na qual, organizados em grupos, percorreram as diferentes temáticas constantes no PDI da Universidade, colaborando com a identificação e proposição de objetivos estratégicos capazes de nortear as ações da gestão da UFG. Posteriormente, os dirigentes receberam o material construído no evento para complementação e validação interna. A partir das contribuições recebidas, a Secplan organizou os eixos estratégicos e respectivos objetivos que compõem este Plano de Gestão, submetido à apreciação do Conselho Universitário (Consuni).

Ainda no âmbito do I Encontro de Planejamento, a Secplan apresentou uma análise dos cenários externo e interno, este último por meio da Comissão Própria de Avaliação, cujos principais elementos são apresentados a seguir.





CONTEXTO INSTITUCIONAL E DESAFIOS ESTRATÉGICOS

O cenário das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é marcado por um movimento de reafirmação institucional em torno de eixos estratégicos voltados à autonomia universitária, à democracia e ao desenvolvimento nacional. Observa-se um esforço coletivo para consolidar o papel das universidades como agentes centrais na produção de conhecimento científico, na formação qualificada de profissionais e na promoção do desenvolvimento social e regional, em um ambiente de interlocução permanente com o Parlamento e o Poder Executivo.

A conjuntura exige das instituições uma postura ativa na defesa de marcos legais e orçamentários que garantam previsibilidade e estabilidade institucional, situando as IFES como estruturas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país.

Paralelamente, a agenda nacional das universidades incorpora temas urgentes e transversais, como o enfrentamento à violência e ao discurso de ódio no ambiente acadêmico, a proteção da integridade institucional e a garantia de ambientes inclusivos e seguros. A modernização tecnológica assume centralidade, com iniciativas voltadas à conectividade, à segurança da informação, à governança digital e à integração de dados institucionais, visando fortalecer a capacidade de resposta administrativa e mitigar riscos cibernéticos.

A sustentabilidade financeira permanece como o principal ponto crítico da gestão universitária. O contexto recente é caracterizado pela necessidade contínua de recom-

posição orçamentária, frente às limitações observadas nas Leis Orçamentárias Anuais, que impactam diretamente o funcionamento das instituições e a manutenção de suas atividades finalísticas. A discussão sobre o financiamento ultrapassa o volume global de recursos e alcança a metodologia de distribuição orçamentária, com debates técnicos acerca de distorções na Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, bem como da necessidade de aperfeiçoamento dos critérios de equalização para a redução de assimetrias regionais.

As universidades federais enfrentam um conjunto complexo de desafios que podem ser organizados em três dimensões:

- **Estruturais permanentes:** consolidação da autonomia universitária, manutenção e modernização da infraestrutura física e tecnológica, sustentabilidade ambiental, redução da evasão e fortalecimento de políticas de permanência estudantil.
- **Conjunturais:** restrições orçamentárias que limitam investimentos e expansão, recomposição do quadro de pessoal, adequação às novas dinâmicas de gestão pública e exigências crescentes de eficiência e transparência.
- **Emergentes:** fortalecimento da segurança institucional, tanto física quanto digital; enfrentamento a toda e qualquer violência; adaptação a novos modelos de ensino e de gestão; e ampliação da inserção internacional em cenário competitivo e financeiramente assimétrico.

Adicionalmente, observa-se uma crescente demanda por mecanismos mais sofisticados de planejamento, avaliação e monitoramento institucional, com ênfase na integração entre planejamento estratégico, orçamento e gestão de riscos. Nesse contexto, a governança universitária passa a ser elemento estruturante, exigindo articulação entre autonomia acadêmica, responsabilidade fiscal e transparência pública.

A Universidade Federal de Goiás insere-se nesse panorama como instituição comprometida com a defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada. Ao mesmo tempo em que participa ativamente das discussões nacionais sobre financiamento e governança das IFES, a UFG enfrenta desafios próprios decorrentes de sua estrutura multicampi, de seu processo histórico de interiorização e da necessidade contínua de consolidação de sua infraestrutura acadêmica e administrativa.

No campo acadêmico, a UFG posiciona-se estrategicamente ao desenvolver soluções institucionais voltadas ao enfrentamento da evasão, à qualificação da gestão acadêmica e à ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da inclusão e permanência, as estratégias e ações que permitem incluir respeitando a diversidade das pessoas da comunidade universitária e a assistência estudantil como pilares estruturantes de sua missão social. A internacionalização e a pós-graduação são vetores de qualificação institucional e inserção global, ainda que tensionadas pelas limitações de financiamento.

Assim, a gestão da UFG para o período 2026–2030 desenvolve-se em um cenário que combina reafirmação institucional das universidades federais, necessidade de aprimoramento dos mecanismos de governança e persistência de desafios financeiros estruturais, exigindo equilíbrio entre responsabilidade administrativa, inovação institucional e compromisso com a função social da universidade pública.



Autoavaliação Institucional como instrumento de participação coletiva

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás é o órgão responsável por coordenar o processo de autoavaliação institucional, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Instituída com a missão de conduzir avaliações internas que envolvem os diferentes segmentos da comunidade universitária — discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil —, a CPA atua como espaço permanente de reflexão crítica sobre a realidade da UFG e de produção de dados que subsidiam práticas de gestão e tomada de decisão.

Nos últimos ciclos avaliativos, os processos coordenados pela CPA têm evidenciado aspectos positivos da vida universitária na UFG, como a participação ativa da comunidade acadêmica nos mecanismos avaliativos, a utilização de plataformas digitais que agilizam o acesso e a análise dos resultados institucionais e a apropriação dos diagnósticos para o planejamento das unidades acadêmicas e da gestão central. Esses

resultados demonstram um engajamento crescente com a cultura da avaliação e com a produção de informações qualificadas que apoiam o aperfeiçoamento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo, a avaliação institucional tem apontado áreas que demandam atenção para que a Universidade avance de forma mais articulada. Entre os temas que requerem aprofundamento, destacam-se: o fortalecimento da utilização crítica dos indicadores na formulação de ações concretas de melhoria institucional; a ampliação da visibilidade dos resultados junto à comunidade acadêmica; e o desenvolvimento de estratégias que promovam maior compreensão e mobilização em torno dos processos avaliativos como instrumentos de gestão e promoção da qualidade acadêmica.

Tais aprimoramentos são essenciais para que a avaliação seja compreendida não apenas como um requisito institucional, mas como uma ferramenta estratégica para a construção de uma UFG cada vez mais sólida, integrada e orientada por evidências.



ACOLHIMENTO ACOLHIMENTO DIALO
EITORESPEITO RESPEITOACOLHIMENTO
ETICA ETICAÉTICA RESPEI
TRANSPARÊNCIA ET
TRANSPARÊNCIA

EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Gestão 2026-2030 define uma visão estratégica para impulsionar os avanços e alcance dos objetivos propostos em cada um dos respectivos eixos. Tais eixos foram determinados pelas temáticas do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, PDI 2023-2027. Organizados dessa maneira, os objetivos propostos pela atual gestão para o período de 2026 a 2030 estão descritos conforme os doze eixos a seguir.



EIXO 1. ENSINO

FORMAÇÃO HUMANA, PROFISSIONAL, ÉTICA E EXCELÊNCIA ACADÊMICA E ESCOLAR

O fortalecimento do ensino na UFG envolve valorização e formação continuada dos docentes, infraestrutura tecnológica e física adequada, apoio à manutenção dos laboratórios, incentivar a inovação, aprimorar a articulação entre universidade e sociedade, com atenção à qualidade da formação, à inclusão, à permanência estudantil e às especificidades de cada nível. Exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a integração entre educação básica, graduação e pós graduação, fortalecimento das licenciaturas, aperfeiçoamento dos processos de avaliação e gestão acadêmica e escolar, com estudos e diagnóstico sobre evasão, repetência e conclusão dos estudos, avançar em temas estratégicos como a interiorização, a internacionalização, a interprofissionalidade, os estágios e as políticas de educação a distância. Nesse sentido, a promoção da formação humana, profissional, ética e da excelência acadêmica requer ações institucionais articuladas e integradas, capazes de responder aos desafios atuais da universidade pública e da sociedade brasileira. Assim, propõem-se os objetivos a seguir.

1. Potencializar a qualidade do ensino na educação básica, na graduação e na pós-graduação.
2. Realizar pesquisas sobre o acesso, a permanência, a evasão e a conclusão dos estudos no ensino básico, na graduação e na pós-graduação na UFG.
3. Ampliar as políticas institucionais de inclusão e diversidade, com foco na permanência estudantil.
4. Promover políticas integradas de permanência e acompanhamento estudantil, orientadas ao sucesso acadêmico.
5. Aprimorar os mecanismos voltados ao acompanhamento, fortalecimen-



to e consolidação dos programas de pós-graduação existentes, assim como à formulação e proposição de novas ofertas de cursos de pós-graduação, nas modalidades lato e stricto sensu.

6. Aprimorar as políticas institucionais para os cursos de licenciatura.
7. Desenvolver um programa de formação continuada e de orientação aos docentes que atuam com estudantes com deficiência, surdez, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.
8. Fortalecer a articulação com as instituições que ofertam cenários de prática e vagas de estágio curricular aos estudantes da UFG.
9. Aprimorar a política de inserção curricular das ações de extensão na graduação e na pós-graduação.
10. Fortalecer as ações de promoção da interprofissionalidade.
11. Implementar uma política institucional de educação a distância e semipresencial.
12. Desenvolver uma política institucional para a criação de novos cursos de graduação.



EIXO 2. PESQUISA E INOVAÇÃO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E IMPACTO TECNOLÓGICO

A pesquisa e a inovação são dimensões estratégicas para ampliar a contribuição da UFG para o desenvolvimento social, científico e tecnológico, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. Para tanto, este eixo requer ações articuladas de apoio à produção científica, tecnológica e de inovação, ao empreendedorismo e à atualização dos marcos institucionais que orientam essa atuação. Assim, propõem-se os objetivos a seguir.



1. Fortalecer a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, potencializando seu impacto na sociedade.
2. Consolidar as políticas de apoio ao empreendedorismo na UFG.
3. Aprimorar a Política de Inovação da UFG, alinhando-a às demandas contemporâneas de ciência, tecnologia e desenvolvimento institucional.
4. Promover a institucionalização de ciência aberta e das boas práticas de formação, pesquisa e disseminação científica.
5. Fortalecer a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento, com atenção especial às Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.
6. Implementar estratégias para ampliar a participação de servidores técnicos-administrativos (TAEs) em pesquisa e inovação.

7. Garantir transparência nos processos de elaboração de propostas institucionais em pesquisa.
8. Fortalecer a interdisciplinaridade, a interiorização e a internacionalização na pesquisa e na inovação.
9. Ampliar o apoio aos pesquisadores para elaboração de projetos de pesquisa competitivos e pedidos de proteção intelectual.
10. Fortalecer a articulação entre os ambientes e redes de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.
11. Aprimorar os mecanismos de apoio à difusão, à aplicação e à transferência do conhecimento científico e tecnológico produzido na UFG.
12. Consolidar o Parque Tecnológico como espaço estratégico para a Política de Inovação da UFG.
13. Fortalecer o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação.



EIXO 3. EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

INTEGRAÇÃO UFG E SOCIEDADE

A extensão, a arte e a cultura são dimensões estratégicas para fortalecer a relação da UFG com a sociedade, ampliando sua presença pública e sua contribuição para o desenvolvimento social e cultural. Neste eixo, ganha centralidade o fortalecimento da extensão universitária como prática integradora e formativa, articulada ao ensino e à pesquisa, bem como o aprimoramento dos espaços, das políticas e das plataformas voltadas à difusão da arte e da cultura. Trata-se, assim, de consolidar uma universidade mais aberta, cidadã e socialmente comprometida, capaz de valorizar a diversidade, ampliar o diálogo com as comunidades e fortalecer a inserção curricular da extensão na graduação. Com essa perspectiva, propõem-se os objetivos a seguir.



1. Fortalecer a extensão universitária como instrumento permanente de integração entre a UFG e a sociedade.
2. Aprimorar os espaços físicos, os ambientes institucionais e as plataformas digitais para a difusão da arte e da cultura.
3. Viabilizar a criação da Secretaria de Artes e Cultura.
4. Desenvolver uma política institucional de arte e cultura.
5. Consolidar a inserção curricular das ações de extensão no ensino da graduação e na pós-graduação.

6. Expandir as políticas e práticas de acessibilidade nas ações de extensão, arte e cultura, de forma a garantir uma participação mais ampla e inclusiva.
7. Promover a preservação, a organização e a difusão de acervos, espaços culturais, museológicos e memoriais vinculados à UFG.
8. Ampliar a captação de recursos, parcerias e oportunidades de fomento para ações, projetos e programas de extensão, arte e cultura.



EIXO 4. INTERNACIONALIZAÇÃO

INSERÇÃO GLOBAL E COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

A internacionalização constitui uma dimensão estratégica para ampliar a inserção global da UFG, bem como para qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão e promover a cooperação acadêmica, científica, cultural e institucional com diferentes países e redes. Mais do que a ampliação de ações isoladas, esse processo requer planejamento, articulação institucional e integração com as prioridades acadêmicas da Universidade, de modo a favorecer a formação intercultural, a mobilidade, a produção de conhecimento em colaboração e a projeção da UFG nos contextos nacionais e internacionais. Nessa perspectiva, propõem-se os objetivos a seguir.



1. Fortalecer a política institucional de internacionalização.
2. Ampliar a participação da UFG em redes, programas, acordos e projetos de cooperação acadêmica, científica e institucional de caráter internacional.
3. Estimular a internacionalização na graduação e na pós-graduação.
4. Expandir a oferta de atividades acadêmicas e ações formativas em línguas adicionais.

5. Ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica, científica, técnica e administrativa para discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação.
6. Fortalecer ações de acolhimento e acompanhamento da comunidade internacional vinculada à UFG.
7. Ampliar a visibilidade internacional da UFG.
8. Ampliar as fontes de financiamento e cooperação que contribuam para a sustentabilidade das ações de internacionalização.



EIXO 5. VIDA ESTUDANTIL

PERMANÊNCIA E BEM-ESTAR

Este eixo constitui uma dimensão estruturante para fortalecer a UFG como universidade plural e transformadora, compreendendo a vida estudantil como o núcleo do processo formativo e da responsabilidade institucional. As ações propostas neste eixo reafirmam o compromisso da UFG com a democratização do acesso e a promoção da diversidade étnico-racial, de gênero e de classe, visando consolidar a universidade como expressão da pluralidade social.

O foco principal é assegurar a permanência e o êxito acadêmico mediante o fortalecimento da assistência estudantil, da acessibilidade e do acolhimento, especialmente das comunidades tradicionais e dos povos originários. Tais ações fundamentam-se na mitigação de vulnerabilidades socioeconômicas e no enfrentamento de obstáculos à trajetória discente, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento humano e à mobilidade social. Sob essa ótica, a gestão prioriza o protagonismo estudantil e a valorização das capacidades organizativas dos discentes, garantindo as condições necessárias para uma formação profissional qualificada e uma experiência universitária integral e cidadã. Os objetivos para o eixo Vida Estudantil estão estruturados a seguir.



1. Fortalecer a política de assistência estudantil.
2. Potencializar as ações que favoreçam a permanência dos estudantes na UFG.
3. Ampliar a captação de recursos para a assistência estudantil.
4. Fortalecer o Programa de Moradia Estudantil.
5. Ampliar o apoio ao protagonismo estudantil e suas várias iniciativas acadêmicas, esportivas, culturais, empreendedoras e de organização para fortalecer o vínculo institucional, suas expressões, experiência universitária e êxito acadêmico.
6. Promover fóruns permanentes e outros espaços de escuta estudantil, com participação das entidades representativas e da Reitoria.



EIXO 6. INCLUSÃO E DIVERSIDADE

EQUIDADE, ACESSO E REPRESENTATIVIDADE

Este eixo articula as dimensões de diversidade, inclusão e acessibilidade como fundamentos éticos da vida acadêmica, estruturando políticas de acolhimento que respeitam as pluralidades de gênero, raça, etnia, orientação sexual e crenças. Para além do respeito às diferenças, o foco estende-se à implementação de mecanismos robustos que garantam a democratização do acesso, a permanência estudantil e a plena acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD). Este eixo orienta-se pelos objetivos a seguir.



1. Estruturar uma política de inclusão.
2. Aprimorar a Política de Acessibilidade.
3. Ampliar a acessibilidade e a mobilidade de pessoas com deficiência.
4. Criar diretrizes institucionais para inclusão e diversidade nos diferentes programas acadêmicos.
5. Desenvolver ações de apoio à maternidade e cuidados parentais.

6. Estimular o desenvolvimento de pesquisas voltadas a temas relativos às questões de relações de gênero, orientações sexuais, direitos das mulheres, mães, pessoas trans, raça, etnia e de geração.
7. Fortalecer ações de incentivo e apoio a mulheres pesquisadoras.
8. Implementar políticas de ingresso e permanência de pessoas idosas.
9. Ampliar a oferta de cursos de formação que tematizam as relações de gênero, raça/etnia, maternidades, orientação sexual e pessoas com 60 anos ou mais.
10. Fortalecer políticas de enfrentamento à discriminação, a preconceitos e às violências de gênero (física, sexual, psicológica, patrimonial e moral).



EIXO 7 - VIDA NO CAMPUS

POLÍTICAS E PROGRAMAS TRANSVERSAIS

O eixo Vida no Campus orienta-se pela promoção de uma experiência universitária que integre qualidade de vida, inclusão, bem-estar e convivência. Envolve a qualificação dos espaços, bem como o fortalecimento de políticas de saúde mental, segurança e direitos humanos. Abrange, ainda, ações de prevenção e enfrentamento às violências e às discriminações, o incentivo a práticas sustentáveis e a ampliação de espaços de escuta e participação, fortalecendo a cultura institucional democrática. Nesse sentido, a consolidação de uma vida no campus mais acolhedora, segura e inclusiva requer ações transversais e integradas. Assim, propõem-se os objetivos a seguir.



1. Promover um ambiente acolhedor, inclusivo e livre de discriminação.
2. Desenvolver uma política de saúde mental.
3. Implementar um programa de tolerância zero ao assédio moral e sexual.
4. Implementar um plano de acessibilidade e mobilidade intra e intercampi.
5. Aperfeiçoar a Política de Segurança e Direitos Humanos.
6. Promover fóruns e espaços de escuta entre a comunidade acadêmica e a Reitoria.
7. Desenvolver iniciativas voltadas à sustentabilidade, convivência e uso qualificado dos espaços comuns da universidade.



EIXO 8. INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O eixo Infraestrutura e Sustentabilidade tem como diretriz a expansão, a adequação e a manutenção da estrutura física da UFG, com foco em acessibilidade, segurança e sustentabilidade. O propósito final é que a configuração espacial dos campi seja um facilitador da inovação, por meio de um ambiente seguro e tecnologicamente robusto que suporte as demandas crescentes de ensino, pesquisa e extensão.

Simultaneamente, a sustentabilidade deve ser o pilar central da governança, alinhando a universidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A estratégia foca na implementação de matrizes de energia limpa, na gestão inteligente de resíduos e na otimização do consumo de recursos hídricos. Ao integrar a responsabilidade ambiental ao planejamento orçamentário e logístico, a instituição não apenas reduz custos operacionais, mas também cumpre seu papel social de liderança ética, educando pelo exemplo e promovendo uma cultura de preservação para as futuras gerações. Este eixo estrutura-se a partir dos objetivos a seguir.



1. Implementar o Plano Diretor da UFG, orientando a expansão e ocupação dos campi.
2. Estabelecer uma política institucional de gestão e uso dos espaços físicos.
3. Requalificar a infraestrutura física dos campi, promovendo melhores condições de ensino, pesquisa, trabalho e convivência.
4. Implementar uma nova política de manutenção baseada em dados e indicadores para planejamento e gestão.
5. Consolidar a Política de Sustentabilidade da UFG, com definição de metas e indicadores institucionais.
6. Implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS).
7. Promover ações de preservação e manejo sustentável da arborização dos campi.
8. Incorporar soluções inovadoras na gestão da infraestrutura, com uso de tecnologia e inteligência de dados.
9. Estimular práticas sustentáveis e inovadoras nos projetos e obras institucionais.



EIXO 9. TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTELIGÊNCIA INSTITUCIONAL

O eixo Tecnologia e Informação foca na aceleração da transformação digital, visando desburocratizar processos e integrar os ecossistemas de dados da Universidade, promovendo uma gestão mais ágil. O propósito é implementar uma arquitetura de sistemas interoperáveis que elimine gargalos administrativos e amplie o acesso a serviços digitais para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Paralelamente, a inteligência institucional será fortalecida pelo uso de análise de dados e inteligência artificial para suporte à tomada de decisão estratégica. Ao promover a cultura de governança de dados e a segurança da informação, a universidade não apenas otimiza sua operação interna, mas também se posiciona na fronteira tecnológica, por meio do conhecimento gerado para responder com precisão aos desafios contemporâneos e às necessidades da sociedade. Este eixo está organizado em torno dos objetivos a seguir.

1. Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico com uso de inteligência artificial.
2. Aperfeiçoar a gestão e a governança de TIC, com foco na inovação, eficiência e transparência dos dados.
3. Garantir a preservação documental e o acesso à informação.
4. Ampliar os sistemas de informação de forma integrada.
5. Expandir a capacidade de infraestrutura tecnológica.
6. Desenvolver um plano de transformação digital
7. Ampliar a oferta de serviços digitais.
8. Implementar comitês de governança e segurança da informação.



EIXO 10. COMUNICAÇÃO

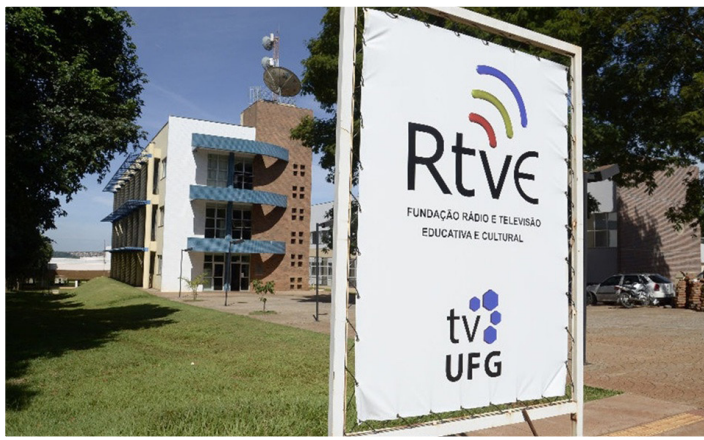
VISIBILIDADE E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional desempenha papel estratégico na promoção da transparência, no fortalecimento das relações institucionais e na ampliação do diálogo entre a universidade e a sociedade. Por isso, torna-se fundamental o fortalecimento da Política de Comunicação Institucional, de modo que seja cada vez mais integrada e eficiente, capaz de orientar diretrizes, fluxos e práticas comunicacionais em toda a instituição. Tal política contribui para organizar e qualificar a produção e a circulação de informações, consolidando os canais institucionais e promovendo maior articulação entre os diferentes setores da universidade.



Além disso, uma comunicação institucional estruturada é essencial para ampliar a difusão, junto à sociedade, das ações de pesquisa, ensino, extensão e cultura desenvolvidas pela UFG, evidenciando o impacto social da universidade pública e sua contribuição para o desenvolvimento científico, cultural e social. Ao tornar mais visíveis as iniciativas, projetos e resultados produzidos no âmbito acadêmico, a comunicação institucional fortalece a relação da universidade com a comunidade, valoriza o trabalho realizado por docentes, estudantes e técnicos-administrativos e contribui para ampliar o reconhecimento social da instituição. Para isso, propõem-se os objetivos a seguir.

1. Fortalecer a divulgação do conhecimento acadêmico.
2. Promover a popularização da ciência produzida pela UFG.
3. Promover a cultura da comunicação e o fortalecimento dos processos de comunicação institucional.
4. Aprimorar a Política de Comunicação da UFG.
5. Promover a acessibilidade comunicacional.
6. Desenvolver ações de combate à desinformação e às fake news.
7. Orientar a comunidade acadêmica sobre boas práticas de comunicação.



EIXO 11. PESSOAS

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

Este eixo fundamenta-se no entendimento de que a universidade é constituída, antes de tudo, pelas pessoas que nela atuam e que viabilizam o desenvolvimento de suas atividades. Nesse contexto, a UFG busca fortalecer e aperfeiçoar continuamente sua política de gestão de pessoas, reconhecendo que a valorização da comunidade universitária é essencial para o cumprimento de sua missão institucional. Assim, torna-se fundamental promover ações que incentivem o desenvolvimento profissional, o reconhecimento e o bem-estar das pessoas, criando condições para um ambiente acadêmico saudável, ético, seguro, inclusivo e propício à colaboração e ao pleno exercício das atividades acadêmicas e administrativas.



O eixo também contempla iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida no campus, à atenção à saúde física e mental, à segurança e ao respeito aos direitos humanos, bem como ao fortalecimento de práticas institucionais que estimulem o convívio e o cuidado mútuo. Assim, o eixo Pessoas está organizado em torno dos objetivos a seguir.

1. Aprimorar as políticas e os processos de gestão de pessoas, com foco na gestão estratégica.

2. Promover o desenvolvimento e o reconhecimento das competências e atuação profissional dos(as) servidores(as).
3. Aprimorar os processos de organização do trabalho e de gestão do desempenho, incluindo o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e o turno contínuo.
4. Aprimorar o processo de alocação e de integração dos novos(as) servidores(as) da UFG.
5. Implementar um programa de qualidade de vida no trabalho na UFG.
6. Ampliar estratégias institucionais de promoção, prevenção e cuidado com a saúde física e mental dos(as) servidores(as).
7. Otimizar os processos de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual.
8. Desenvolver ações e parcerias institucionais voltadas ao estímulo de práticas de esportes, arte e lazer.
9. Institucionalizar ações voltadas à inclusão e à valorização de servidores(as) aposentados(as), promovendo sua integração contínua à vida institucional e o reconhecimento de suas trajetórias.
10. Implementar fóruns e espaços de escuta para servidores(as) técnicos-administrativos em educação.



EIXO 12. PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Política de Planejamento e Gestão orienta a elaboração, o monitoramento e a revisão periódica dos instrumentos de planejamento da universidade, buscando promover maior alinhamento entre as metas institucionais, as ações desenvolvidas pelas diferentes unidades e a utilização dos recursos públicos. Além disso, visa aprimorar os processos de gestão institucional por meio do acompanhamento sistemático de indicadores e da avaliação contínua das ações, favorecendo a tomada de decisões mais eficientes.

Nesse sentido, a UFG busca ampliar a eficiência de sua gestão, fortalecer sua capacidade institucional e assegurar melhores condições para o cumprimento de sua missão. A partir desse entendimento, estabelecem-se os objetivos a seguir.



1. Expandir a utilização de tecnologias digitais para o aprimoramento da gestão universitária.
2. Ampliar a articulação interinstitucional.
3. Fortalecer a política de interiorização e consolidação dos campi.
4. Consolidar a cultura do planejamento, por meio de monitoramento e da avaliação contínua.
5. Promover a melhoria dos processos de trabalho.

6. Fortalecer parcerias estratégicas com foco em inovação.
7. Implementar boas práticas de conformidade e integridade pública.
8. Implementar a gestão de riscos da UFG.
9. Aprimorar os sistemas de transparência das informações institucionais.
10. Aprimorar os procedimentos internos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).



EIXO 13. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira é um elemento essencial para assegurar as condições necessárias ao pleno funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação da Universidade. Nesse sentido, a gestão orçamentária, financeira e contábil desempenha papel estratégico ao viabilizar a infraestrutura, os materiais e os serviços indispensáveis ao atendimento das demandas da comunidade universitária e da sociedade. A UFG busca, assim, fortalecer um sistema de administração pautado na adequada gestão dos recursos, na eficiência da alocação e execução orçamentária e no aprimoramento contínuo dos mecanismos de controle e transparência.



Em um cenário de restrições orçamentárias no âmbito das universidades federais, torna-se ainda mais necessário adotar práticas de gestão responsáveis, que contribuam para o uso eficiente dos recursos públicos. Considerando esse contexto, propõe-se os objetivos a seguir.

1. Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e contábil.
2. Aperfeiçoar as estratégias para captação de recursos e diversificação de suas fontes.
3. Implementar os mecanismos do Marco Legal da Inovação voltados à execução de políticas, programas e projetos.
4. Integrar o planejamento institucional à execução orçamentária, orientando o uso dos recursos ao desenvolvimento sustentável da UFG.
5. Aperfeiçoar os processos de divulgação e transparência ativa da gestão e da execução orçamentária e de projetos.
6. Aperfeiçoar os modelos de distribuição de recursos orçamentários.
7. Otimizar os processos de execução orçamentária e financeira.
8. Qualificar servidores para gestão orçamentária e financeira.



CRÉDITOS

Participantes do I Encontro de Planejamento - UFG Gestão 2026-2030

Gabinete da Reitoria

Sandramara Matias Chaves
Camila Cardoso Caixeta
Lawrence Gonzaga Lopes
Kelle Cristina Nogueira
Júlia Sebba Ramalho Moraes
Tasso de Sousa Leite
Gustavo Henrique Gonçalves de Almeida
Aline Santos Leite Medrado
Renata Portilho do Val Guedes
Bruna Pinotti Garcia
Ana Paula Vieira de Souza Dias
Rodrigo Corrêa Pires
Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Lueli Nogueira Duarte e Silva
Monarko Nunes de Azevedo
Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado
Érika Andréa Barbosa
Keila Matida de Melo
Ana Cristina Silva Rebelo
Érica Paula Silva Barbosa

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Laura Vilela Rodrigues Rezende
Ricardo Neves Marreto
Larissa Matuda Macedo
Edimar Vieira Dantas

PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Wendell Karlos Tomazelli Coltro
Natália Del Angelo Aredes
Marinaldo Divino Ribeiro
Cleonice Borges de Souza
Rosani Moreira Leitão
Tatyana Beltrão de Oliveira

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Luana Cássia Miranda Ribeiro
Leandro Pinho Rodrigues
Francisco Guilherme de Oliveira Júnior

PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Vicente da Rocha Soares Ferreira
Hugo Ferreira Ginú
Clevia Ferreira Duarte Garrote
Aretuza Alves Marcorio
Maria Lucia Kons
Larissa Santos Pereira
Guilherme Oliveira Santos
Luiz Carlos da Silva Oliveira
Lídia Maria de Moura Nogueira Silva
Cássia Soares Duarte
Renata Portilho do Val Guedes

PROPESSOAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Maria Tereza Tomé de Godoy
Juliano Lima Soares
Erica de Aguiar Botelho
Wilma Maria Gonçalves dos Santos
Galba Cristina Bezerra França Scartezini
José Maurício Tomé Romano
Diogo de Souza Santos
Gabriella Batista Neves Martins

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Maísa Miralva da Silva
Telma Alves Garcia
Renato Pessoa Vale
Renan Nunes Leles

SECOM - Secretaria de Comunicação

Márcia Regina Araújo
Leonardo Luiz de Souza Rezio
Caroline Pires
Versanna Carvalho Lima
Isabella Cristina Noleto Silva
Beatriz Carvalho Barreto
Carlos Siqueira

SIN - Secretaria de Inclusão

Jaqueline Araújo Civardi
Marcilene Pelegrine Gomes
Ana Claudia Antonio Maranhão Sá
Marilucia Pereira do Lago
Pedro Rodrigues Cruz
Diego Maurício Barbosa

SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura

Poliana Paula Nascimento
Hiatha Anderson Ferreira Santos
Cecilio Rocha Ferreira da Silva
Valeria Gouveia do Carmo Ferreira
Matheus Aguiar Moller
José Cecílio da Rocha Lima Filho
Gleidson Carlos Calixto
Luiz Carlos Martins Junior

SECPLAN - Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Paulo Henrique Cirino Araújo
Denise Barboza Ribeiro de Castro
Bruna Borges da Silva
Guilherme Gomes Alves
Hellen Cristina Pereira Colodeto
Hozana de Souza Ferraz
Hoziel Domingos Rodrigues Junior
Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem
Kenia Eliane Oliveira
Liana Jaime Borges
Paulo Roberto Vieira

SRI - Secretaria de Relações Internacionais

Aline Regina Alves Martins

Marcos Linhares Góes

SETI - Secretaria de Tecnologia e Informação

Juliana Pereira de Souza Zinnader

Igor Rodrigues Vieira

Wantuir Eterno da Silva

Margarete Sotero da Mota

Hugo Marciano de Melo

SDH - Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Elias Magalhães da Silva

Rogério de Paula Vieira Marques Júnior

Nerci Vitor de Lima

CIAR - Centro Integrado de Aprendizagem em Rede

Janice Pereira Lopes

Silvia Carla Nunes de Figueiredo Costa

Procuradoria Federal

Eunice Maria Ludwig Chedid

Ouvidoria

Bruna Pinotti Garcia

Assessoria Urbanística

Lívia Maria Pereira da Silva Moreira

Bráulio Vinícius Ferreira

FAGEP - Fundação de Apoio à Gestão de Serviços e Projetos em Saúde

Lucilene Maria de Sousa

FUNDAÇÃO RTVE - Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural

Silvana Coleta Santos Pereira

FUNAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa

Flávia Aparecida de Oliveira



TO ACOLHIMENTO DIALOGO
RESPEITO A ACOLHIMENTO A
ÉTICA RESPEITO
TRANSPARÊNCIA ÉTICO
EXPERIÊNCIA



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS